



Vetor: Revista do Programa de Educação Tutorial da UFRJ¹

Erick DAU²
Guilherme TOMAZ³
Gustavo BARRETO⁴
Mohammed ELHAJJI⁵
Luana BALTHAZAR⁶
Jefferson CARRASCO⁷
Bruna FANTTI⁸

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

RESUMO

A revista Vetor é a publicação eletrônica dos grupos PET da UFRJ, atuando não só como instrumento de integração entre os mesmos, mas como meio de divulgação das atividades e práticas realizadas por esses grupos junto à sociedade. A publicação é composta de comunicações científicas, matérias jornalísticas, comentários, resenhas e artigos acadêmicos que podem ser acessados por qualquer pessoa, a qualquer momento, pela Internet. Para conceber a revista online, subvertemos a tecnologia do blog e a adaptamos a um site, como é possível perceber em sua linguagem visual.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo digital; Revistas institucionais; Jornalismo segmentado; Tecnologias sociais.

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Site jornalístico – revista digital, jornal online etc. (conjunto/série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Escola de Comunicação da UFRJ, email: erickdau@gmail.com

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso Rádio e TV da Escola de Comunicação da UFRJ, email: guilherme@rtomaz.com

⁴ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Escola de Comunicação da UFRJ, email: gb@ufrj.br

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da Escola de Comunicação da UFRJ. Email: mohahajji@yahoo.com.br

⁶ Estudante do 2º. Semestre do Curso de Comunicação Social da Escola de Comunicação da UFRJ, email: Luana.balthazar@gmail.com

⁷ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Escola de Comunicação da UFRJ, email: jcarrasco@ufrj.br

⁸ Estudante do 10º. Semestre do Curso de Jornalismo da Escola de Comunicação da UFRJ, email: fantti.bruna@gmail.com



INTRODUÇÃO

A revista *Vetor* (<http://www.eco.ufrj.br/vetor>) é a publicação eletrônica dos grupos PET (Programa de Educação Tutorial) da UFRJ. Ela foi lançada em 2008⁶, ano do vigésimo aniversário do PET, um programa do governo federal para incentivo à pesquisa e à extensão universitárias nos cursos de graduação.

A *Vetor* é um espaço de debates dos aspectos políticos do Programa de Educação Tutorial, onde também são apresentadas as ações de cada grupo e explorados os caminhos epistemológicos e intelectuais empreendidos por seus membros.

A publicação, que, a cada edição procura debruçar-se sobre determinado tema, é composta de comunicações científicas, matérias jornalísticas, comentários, resenhas e artigos acadêmicos.

2 OBJETIVO

O projeto, resultado da iniciativa do PET da Escola de Comunicação - grupo esse que é responsável pela criação e manutenção da Revista -, visa não apenas à divulgação das atividades realizadas pelos grupos PET da UFRJ, mas à integração desses grupos, entre si e entre os grupos Brasil afora.

A idéia surgiu a partir da problemática que afeta muitos grupos PET do país: a falta de integração entre os mesmos e a pouca divulgação existente do material produzido por seus integrantes.

3 JUSTIFICATIVA

O primeiro aspecto citado era e ainda é evidente na própria UFRJ. Os quatro grupos PET existentes nessa instituição de ensino praticamente não se comunicam entre si, e não articulam ações conjuntas no âmbito acadêmico. Essa falta de diálogo é não só desvantajosa para a própria atuação dos grupos dentro da UFRJ, como para a instituição

⁶ Sua primeira publicação data de dezembro de 2007. No entanto, a revista só foi divulgada e promovida a partir de janeiro do ano seguinte.



de ensino em geral, já que muitas ações interessantes, em termos de pesquisa, ensino e extensão, poderiam ser empreendidas caso houvesse maior integração.

O segundo aspecto – falta de divulgação das práticas do PET – é também muito evidente. O problema é comprovado, antes de tudo, no próprio curso ao qual os PETs estão vinculados. Por exemplo, na Escola de Comunicação, muitos estudantes desconhecem o PET-ECO; na Escola Politécnica, muitos não sabem da existência do PET Civil.

Se propusermos uma análise para além dos próprios cursos, veremos que praticamente ninguém de um curso que não seja o de comunicação, por exemplo, conhece o PET-ECO. E o mesmo vale para os outros grupos PET. E essa relação segue, de maneira inversamente proporcional, à medida que se transpõem os muros da Instituição de Ensino e acadêmicos.

Isto é, grupos PET de universidades distintas se ignoram quase que por completo (pelo menos, na região sudeste do Brasil) e a comunidade externa, de fora do campo acadêmico, não faz idéia do que significa o PET e o que fazem seus bolsistas. Fato que se contrapõe justamente a uma das bases fundamentais do tripé proposto pelo PET: a extensão.

Daí a pertinência de uma publicação como a revista Vetor, que pretende ser, justamente, um espaço dialógico e polifônico no qual convergem e bifurcam tanto as trilhas reflexivas como os experimentos científicos de seus membros e de toda a comunidade petiana do Brasil.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para constituir a página atual, com a linguagem técnica e tecnologia de um blog, nós criamos um endereço gratuito na Internet, muito popular hoje em dia, no endereço www.blogger.com. A partir desse blog, modificamos todo o *layout* a partir do código em HTML, que neste caso pode ser modificado. Com isso, mudamos cores, elementos da página, estrutura de colunas, entre outros.

Para tornar o “blog” uma página comum, criamos uma página inicial fixa (que num blog não existiria) e seções “internas”, que são na verdade as postagens desejadas pelos editores, ordenadas e “escondidas” do leitor pela data.

Também não é fácil, para o internauta leigo, notar que a página está hospedado no Blogger, pois nós criamos um endereço próprio – dentro do servidor da Escola de Comunicação da UFRJ –, de modo que não aparece o endereço original.

Além disso, criamos os tradicionais “marcadores” (ou *labels*, ou ainda *tags*), mas também não podem ser facilmente identificados pelo usuário leigo, já que serve apenas para classificar os textos publicados.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A Vetur foi construída a partir da estrutura do blog, mas possui um *layout* e logomarca específicos. Abaixo, uma cópia da página (primeira edição) e da logomarca:



A página possui seis ligações (*links*) para conteúdo estático, isto é, que fazem parte da estrutura da revista. São elas:

1. “Início”, espaço em que a revista é apresentada ao leitor;
2. “Conselho”, em que se registram os componentes do conselho editorial da Vetur;



3. “Normas”, contendo o regulamento da revista (tipos de textos aceitos, formatos de envios dos mesmos e outras informações para os interessados em publicar no veículo);
4. “Anteriores”, que possibilita o acesso a publicações anteriores, já que a revista é semestral;
5. “Realização”, registrando os responsáveis pela criação e administração do site;
6. e “Institucional”, contendo informações sobre o Programa de Educação Tutorial como um todo e, em específico, os grupos da UFRJ.

Há algumas diferenças, em termos de formato, da primeira para a segunda edição da Vektor. Os *links* para o conteúdo estático, mencionados acima, estão presentes na segunda edição, mas sua distribuição se deu de modo diferente (imagem abaixo).

O conteúdo, na edição mais recente, passou a ser distribuído em três seções principais: “A Revista”; “Institucional” e “Sumário”. Essa última seção teve por finalidade organizar melhor o conteúdo (matérias, artigos, etc.) que, na primeira edição, eram acessados por meio de *links* ao longo da página.





5.1 Conteúdo

Como explicado acima, a revista Vetor é um espaço para publicação de artigos acadêmicos, comunicações científicas, matérias jornalísticas, comentários e resenhas relacionados, preferencialmente, ao tema da edição.

A primeira edição, publicada em dezembro de 2007, teve como ponto de partida o Interpet, evento que reuniu os grupos PET do Rio de Janeiro, na cidade universitária, em outubro de 2007. O evento serviu como oportunidade para os editores, redatores e repórteres da revista praticarem a técnica jornalística em mídias digitais, por meio de matérias e entrevistas.

Ainda nessa edição, foram publicados três artigos acadêmicos, dois de autoria de bolsistas do PET-ECO e um escrito por doutorandos e docentes da Escola Politécnica da UFRJ e da Coppe-UFRJ.

Além disso, foram publicados dois artigos da Professora Maria Helena Silveira, docente da Escola Politécnica, sobre sua experiência com o método de ensino tutorial, tema de interesse central para uma publicação dos grupos PET-UFRJ.

A segunda edição foi publicada um ano depois, em dezembro de 2008. O tema central dessa edição foi a Semana de Engenharia Civil, promovida pelo PET Civil da UFRJ. Mais uma vez, os bolsistas do PET ECO puseram em prática seu conhecimento em jornalismo e cobriram o evento.

Essa mesma edição contou ainda com um artigo da coordenadora do ciclo básico da Escola de Comunicação da UFRJ, Cristina R. Monteiro sobre um evento realizado nessa faculdade. Ou seja, apesar da Vetor ter um tema pré-definido, nada impede que textos outros possam se inserir na publicação.



6 CONSIDERAÇÕES

A revista Vetor comprovadamente vem servindo à integração dos grupos PET da UFRJ, em especial entre o PET de Engenharia Civil e o PET da Escola de Comunicação. Os outros dois grupos, PET-Farmácia e PET-Geografia, ainda não participaram diretamente na edição e publicação da revista, mas vem mantendo contato com os bolsistas do PET ECO (responsáveis pela publicação), o que já representa um grande passo para a aproximação dos grupos que, até então, nunca haviam se comunicado.

Além disso, a publicação é um canal por meio do qual a produção dos grupos PET da UFRJ pôde e está sendo externalizada, divulgada não só junto à comunidade externa ao âmbito acadêmico, mas aos outros grupos PET Brasil afora.

Por último, a revista possibilita aos bolsistas do PET-ECO por em prática seus conhecimentos na área de comunicação social, tanto em jornalismo como em publicidade. E o fato de ser uma mídia digital contribui para uma formação menos engessada dos bolsistas - já que os textos e formatos são livres, decididos por eles mesmos -, acompanhando os novos tempos da comunicação social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAER, L. **Produção gráfica**. 3a ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2001.

FERRARI, P. **Jornalismo Digital**. São Paulo: Contexto, 2003.

PIZZOTTI, R. **Enciclopédia básica da mídia eletrônica**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.

SOARES, A.J.M. [et al.]. **Redes de comunicação convergentes: tecnologias e protocolos**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Finatec, 2008.

